

<b>Aluno:</b>	Sílvia Helena Campos Andraus
<b>Orientador:</b>	Marcos Azeredo Furquim Werneck
<b>Título da Dissertação:</b>	Dificuldade de organização das ações de saúde bucal na Atenção Básica em uma microrregião de saúde de: a percepção de gestores e cirurgiões dentistas
<b>Data de defesa:</b>	23/02/2017

## **PRODUTO TÉCNICO**

### **IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO**

#### **Título:**

"Oficina de Planejamento para a organização dos serviços de Saúde Bucal na Microrregião de Saúde de Ituiutaba - MG"

#### **Apresentação e Justificativa**

A proposta desta oficina teve origem nos resultados de uma pesquisa realizada por uma cirurgiã dentista lotada na Secretaria Municipal de Saúde de Ituiutaba e aluna do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG. Teve, como objetivo, conhecer as dificuldades de gestão e os desafios que se colocam para os municípios da Microrregião de Saúde de Ituiutaba (MG) na organização dos serviços de Saúde Bucal no âmbito da atenção básica. Apresenta-se tanto como uma devolutiva para os sujeitos do estudo, quanto como uma possibilidade de se instrumentalizar a gestão e os profissionais, por meio do processo de planejamento, para o enfrentamento das dificuldades e a organização de ações cada vez mais efetivas dos serviços de Saúde Bucal, para responder às necessidades e demandas da população que os utiliza.

Esta iniciativa se justifica pelo fato de que, no campo da saúde pública, até o início do presente século, o setor de Saúde Bucal se limitou às ações curativas e mutiladoras, à atenção preventiva restrita aos escolares do primeiro grau e às gestantes, com pouco impacto diante do preocupante avanço da cárie dentária e do edentulismo, principalmente nos adultos e idosos. Com o lançamento, em 2004, da Política Nacional de Saúde Bucal, buscou-se o fortalecimento da atenção básica, com aumento do número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) na estratégia de Saúde da Família, a ampliação do cuidado a toda a população, a atenção integral (especializada e hospitalar), a adoção de ações de prevenção e promoção

da Saúde Bucal e a criação de ações de vigilância. Este movimento possibilitou um efetivo crescimento das ESB, ampliou o acesso e a cobertura dos serviços de Saúde Bucal no País.

Porém, apesar do fortalecimento da capacidade de gestão dos municípios decorrente do processo de descentralização do SUS, a literatura recente mostra que ainda não foram alcançadas as mudanças na organização da atenção à Saúde Bucal no serviço público no Brasil, capazes de romper com o modelo biomédico, de ampliar o acesso e oferecer atendimento integral a toda a população que depende dos serviços do SUS. É necessário reforçar a estratégia de saúde da família e o protagonismo da Saúde Bucal na reorientação do modelo de atenção à saúde. O enfrentamento desta situação encontra, no planejamento, o reforço para o processo de tomada de decisões, possibilitando mais autonomia aos atores envolvidos, visando ampliar os espaços de criatividade e ousadia na busca de soluções. Coloca-se, então, para os gestores e trabalhadores do SUS a necessidade de repensar o processo de planejamento e o próprio processo de trabalho, com aproximação aos movimentos populares, exigindo um agir mais participativo e a aplicação do planejamento em toda a sua potencialidade, como forma de enfrentar e superar dificuldades.

Esta superação, de alguma forma, está relacionada à capacidade do nível local em se articular como equipe e, junto à população, assumir a responsabilidade pela gestão do plano e conquistar autonomia para definir e direcionar o sistema de saúde de forma coerente com os problemas e as demandas locais. Impõe-se a necessidade de se fazer o planejamento voltado para a pactuação com outros municípios na constituição de um sistema integrado de saúde. É necessário desmitificar o planejamento e seus instrumentos como algo inacessível ao gestor local e fazer com que suas técnicas se coloquem ao alcance dos que não se consideram planejadores, mas que, sem dúvida, incluem-se entre os que de fato planejam e fazem as coisas acontecer no dia-a-dia do município e da base do sistema de saúde.

**Tema Central:**

Planejamento das Ações de Saúde

**Localização do evento:**

Município de Ituiutaba (MG)

**Período de realização:**

10 de abril de 2017

11 de abril de 2017

**Inscrições no evento:**

As inscrições para o evento serão realizadas exclusivamente pela internet, no site [www.odonto.ufmg.br/cenex](http://www.odonto.ufmg.br/cenex)

**COMISSÃO ORGANIZADORA****Coordenação Geral:**

Professor Dr. Marcos Azeredo Furquim Werneck

Professor Dr. João Henrique Lara do Amaral

**Sub coordenação:**

Sílvia Helena Campos Andraus

**2.3 - Comissão de apoio:****2.4 - Comissão de divulgação:****OBJETIVOS****Objetivo Geral:**

Realizar uma oficina de trabalho sobre Planejamento das Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica na Microrregião de Saúde de Ituiutaba (MG) para potencializar o enfrentamento das dificuldades de organização das ações dos serviços de Saúde Bucal.

**Objetivos específicos:**

1. Realizar a devolutiva dos resultados do estudo sobre as dificuldades de gestão para a organização dos serviços de Saúde Bucal no âmbito da atenção básica na

Microrregião de Ituiutaba (MG).

2. Apresentar e discutir o método de Planejamento Estratégico Situacional (PES).
3. Apresentar e discutir o instrumento do PES a ser utilizado durante a oficina.
4. Realizar o exercício de planejamento tomando como referência um problema identificado pelos participantes da oficina como objeto para análise, estudo e proposição de superação.
5. Elaborar um plano de intervenção, como produto deste exercício, para o enfrentamento do problema.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

Programação da Oficina:

1. Devolutiva dos resultados do estudo.
2. Exposição dialogada sobre o método do Planejamento Estratégico Situacional (PES).
3. Apresentação e discussão do instrumento do PES a ser utilizado durante a oficina.
4. Realização do exercício de planejamento, tomando como referência, um problema reconhecido pelos participantes da oficina como objeto para análise, estudo e proposição de superação.
5. Elaboração de um plano de intervenção para enfrentamento e superação do problema.
6. Estabelecimento de um termo de compromisso para os processos de implantação, monitoramento e avaliação do plano de intervenção.
7. Avaliação da oficina.

Será elaborado um instrumento contendo perguntas sobre o método, os tempos e os instrumentos utilizados nos diversos momentos da oficina. Este documento será respondido individualmente e, em seguida, haverá uma roda de conversa onde todos os participantes poderão se manifestar.

## **PROGRAMAÇÃO**

**Dia 10 de abril de 2017 – segunda-feira**

8:00 - Abertura

8:30 - Apresentação dos resultados da pesquisa dos resultados do estudo sobre as dificuldades de gestão para a organização dos serviços de Saúde Bucal no âmbito da atenção básica na Microrregião de Ituiutaba (MG).

10:00 – Coffee Break

10:30 – Exposição dialogada sobre Processo de Trabalho em Saúde

12:00 – Almoço

14:00 – Exposição dialogada sobre Planejamento Estratégico Situacional

15:30 – Coffee Break

16:00 - Apresentação e discussão do instrumento do PES a ser utilizado durante a oficina.

17:30 – Encerramento

### **Dia 11 de abril de 2017 - terça-feira**

8:00 – Acolhida dos participantes

8:30 – Realização do exercício de planejamento, tomando como referência, um problema reconhecido pelos participantes da oficina como objeto para análise, estudo e proposição de superação

10:00 – Coffee Break

10:30 – Elaboração de um plano de intervenção para enfrentamento e superação do problema.

12:00 – Almoço

14:00 - Elaboração de um plano de intervenção para enfrentamento e superação do problema.

15:30- Coffee Break

16:00 - Estabelecimento de um termo de compromisso para os processos de implantação, monitoramento e avaliação do plano de intervenção.

17:00 - Avaliação da oficina

17:30 - Encerramento

### **CONVIDADOS PARA O EVENTO:**

1. Gestor da Gerência Regional de Saúde (GRS);
2. Gestores responsáveis pela Saúde Bucal dos municípios da microrregião;

3. Equipes de Saúde Bucal;
4. Um representante do Conselho Municipal de Saúde de cada município da microrregião.

**GERENCIAMENTO DO PROJETO:**

Este projeto será executado pela Faculdade de Odontologia da UFMG.

**Ações da FOUFMG:**

Realização de inscrições  
Emissão de certificados